



## **Incidência e Prevalência de Demência em Idosos**

**Conrade, D.V.<sup>1</sup>; Silva, D.S.R.<sup>1</sup>; Tavares, J.M.C.<sup>1</sup>; Silva, O.A.G.<sup>1</sup>; Pessoa, P.E.M.<sup>1</sup>;**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[pauloeugenio@hotmai.com](mailto:pauloeugenio@hotmai.com)*

### **RESUMO**

**Introdução:** Devido ao avanço tecnocientífico da medicina profilática e preventiva, a população pode esperar atingir os 60 anos ou mais. Nessa perspectiva, faz-se necessário avaliar a interação longevidade e saúde no quesito avaliação da qualidade e expectativa de vida em função das complicações de ordem mental, com ênfase nas demências, que interferem na autonomia e independência do indivíduo. **Objetivo:** Analisar a influência das demências como fator preponderante para incapacidade funcional dos idosos acometidos, através de dados de incidência e prevalência. **Metodologia:** Revisão bibliográfica com estudo de pesquisa nas plataformas Google Acadêmico, BIREME, SciELO. **Resultado:** Levantado 63 artigos dos quais 19 foram selecionados por melhor abordar o foco de estudo. Constatou-se que a prevalência em indivíduos acima dos 90 anos foi cerca de 50%, enquanto que a prevalência em indivíduos acima de 65 anos foi aproximadamente 5%. Existe uma incidência de 47 milhões de pessoas que apresentam síndrome demencial e 10 milhões de novos casos por ano. **Conclusão:** A primeira parte do trabalho foi à coleta de dados visando melhores referências e indicadores para serem usados de forma comparativa na segunda parte, a qual será feito um levantamento de prevalência e incidência de demência no município de Volta Redonda.

**Palavras chave:** Prevalência; Incidência; demência.